



COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ
DANCEP – GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA



MANUAL DO ESTUDANTE

FEVEREIRO

2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
REGULAMENTO INTERNO	
Aulas ofertadas.....	2
Público alvo.....	3
Matrícula.....	3
Desistência.....	3
Desligamento.....	3
Processos de convivência no DANCEP	
O que se espera dos estudantes do DANCEP.....	4
Uso dos espaços do DANCEP.....	4
Alimentação.....	5
Processos de aula.....	5
Apresentações artísticas fora dos processos do DANCEP.....	6
Infrações ou desvio de comportamento.....	6
Frequência.....	6
Mostra de processos de final de ano.....	7
Guarda-roupa - Figurinos.....	7
Maquiagem e cabelo para os espetáculos.....	7
Biblioteca do DANCEP.....	8
Declarações.....	8
Participação nos espetáculos de Dança do DANCEP.....	8
Processos de ensaio.....	9
História do DANCEP.....	9
Proposta artístico-pedagógica do DANCEP.....	14
Nossa visão.....	17
Nossos valores.....	18
Objetivo geral.....	18
Objetivos específicos.....	18
Considerações finais.....	18
Referências.....	19

APRESENTAÇÃO

O Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual do Paraná – DANCEP – trabalha há 14 anos no sentido de contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs em movimento, acreditando na Arte e na Cultura como pilares fundamentais da formação humana. O trabalho desenvolvido coletivamente contempla atualmente em suas inscrições em torno de 600 pessoas inscritas, entre estudantes de escolas públicas e particulares e membros da comunidade. Divididos em 5 modalidades de aulas e um grupo de apresentações, o Grupo oferece anualmente diversas ações a quem se interessa por conhecer, se iniciar e produzir conhecimento por meio das linguagens do corpo.

Criado em 2011 pelo Prof. Dr. Fernando Nascimento, o DANCEP conta hoje com uma equipe de professoras e professores qualificados; pessoas comprometidas com o desenvolvimento técnico, estético e crítico de seus integrantes, contribuindo assim para se firmar no cenário nacional e internacional como referência de espaço de formação humana em Arte e Dança na escola.

As atividades acontecem em contraturno escolar e envolvem, além das aulas regulares de Dança (nas modalidades de Balé Clássico; Dança Contemporânea; Jazz; Experimentos Urbanos Contemporâneos; Alongamento, fortalecimento e consciência corporal; Produção e Grupo de Apresentação), a realização de Mostras e Seminários de Dança, palestras com docentes, pesquisadoras e pesquisadores, a promoção de espetáculos em parceria com artistas locais e internacionais, workshops, oficinas, cursos livres e a tradicional Mostra de Processos. Todas as atividades são oferecidas gratuitamente para estudantes do Colégio Estadual do Paraná – CEP e à comunidade em geral.

REGULAMENTO INTERNO

AULAS OFERTADAS

- Dança Contemporânea;
- Balé;
- Jazz;
- Alongamento, fortalecimento e consciência corporal;
- Produção;

- Experimentos Urbanos Contemporâneo;
- Grupo de apresentação.

PÚBLICO ALVO

Idade mínima e procedimentos de acesso às aulas:

- As aulas do DANCEP são destinadas preferencialmente aos estudantes do Colégio Estadual do Paraná, mas também com acesso às demais escolas públicas, particulares e comunidade em geral.
- A idade mínima para participar das aulas é a partir de 10 anos de idade.
- Ressaltamos que as aulas não são recomendadas para menores de 10 anos, tendo em vista a compreensão e preservação dos níveis de desenvolvimento da criança aos conteúdos direcionados em aula, que são inerentes e importantes para o desenvolvimento intelectual, social e emocional da criança.

MATRÍCULA

As matrículas devem ser realizadas anualmente, procedimento que formaliza o acesso dos alunos e alunas nas aulas regulares, aulas de campo, ensaios, no desenvolvimento dos processos de pesquisa artística, participação em cursos de formação, palestras, seminários e mostras. Portanto, sem a matrícula efetivada não é possível participar do DANCEP.

O link do formulário para a inscrição é possível ser acessado no site www.dancep.com.br. Também disponibilizamos informações e notícias sobre o DANCEP no instagram [@dancep_oficial](https://www.instagram.com/dancep_oficial).

DESISTÊNCIA

- Faltas não atestadas e justificadas durante os processos de aulas e ensaios serão entendidas como desistência do(a) estudante do DANCEP.

DESLIGAMENTO

Quando identificada conduta desrespeitosa e atitudes que coloquem em risco estudantes, colegas de turma, docentes ou os demais Profissionais do CEP, o desligamento será feito formalmente mediante Termo de Desligamento, o qual constará a motivação do desligamento e o mesmo será entregue a Coordenação

Pedagógica, Direção Auxiliar e demais Setores do Colégio para que tomem ciência da ocorrência. Em caso de estudante menor de idade, o responsável legal deve comparecer ao DANCEP para ciência e assinatura do Termo.

PROCESSOS DE CONVIVÊNCIA NO DANCEP:

a) O que se espera dos estudantes do DANCEP:

- Manter uma conduta pedagógica cidadã exemplar em todas as esferas sociais, comprometendo-se com todas as suas obrigações como estudante, conforme Regimento Escolar;
- Manter uma postura educada, gentil e proativa com seus colegas e com os demais Profissionais do DANCEP, sejam: estagiários, docentes, bolsistas, residentes do PIBID, profissionais e demais estudantes.
- Compreensão da diversidade, dos processos inclusivos, da multiplicidade de pensamento, da liberdade de expressão, e da convivência pacífica;
- Mentres curiosas, artísticas, pesquisadoras e multiplicadoras de pensamentos, palavras e ações, que contribuam para o desenvolvimento ético e estético na sociedade;
- O compartilhamento de saberes e conhecimentos referentes aos conteúdos de aula e de vida de maneira recíproca, os quais são mediados por estudantes que fazem parte do DANCEP, sob orientação do Corpo Docente.

b) Uso dos espaços do DANCEP:

- Estudantes do DANCEP, devem esperar o início de suas aulas no saguão do 3º andar, ala par, do Colégio ou na sala dos estudantes do DANCEP.
- As mochilas e pertences pessoais devem ser alocados na antessala de maneira que não prejudique a passagem. **O DANCEP não se responsabiliza pelos pertences deixados neste espaço.**
- Utilizar o banheiro do 3º andar, para troca de roupa durante o período das aulas no DANCEP;
- Não circular pela escola com roupas usadas na aula de dança;
- De preferência frequentar as aulas com roupas que contenham a identificação do DANCEP. Não é permitido circular pela escola fora dos horários de aula, bem como os acompanhantes de estudantes que devem aguardar no saguão do 3º andar. O

único caso de circulação permitido, são nas ações artísticas e pedagógicas desenvolvidas, orientadas e acompanhadas pelo corpo docente do DANCEP.

c) Alimentação:

- Estudantes que necessitam almoçar no Colégio devem utilizar a carteirinha azul, que será entregue no decorrer das aulas;
- Solicita-se sempre que estudantes do DANCEP tragam sua garrafa com água para sua hidratação durante as aulas, e para que não haja interrupção do processo de aula com saídas para beber água.

PROCESSOS DE AULA

- Não serão tolerados atrasos acima de 10 min. ou saídas antecipadas sem justificativas prévias;
- A permanência em sala se restringe aos estudantes regularmente matriculados;
- A presença em aula por parte de estudantes é essencial para o desenvolvimento dos conteúdos propostos pelo Corpo Docente;
 - Durante a aula não é permitido consumir alimentos, uma vez que prejudica o andamento da aula. Todavia, caso o estudante necessite se alimentar, deverá pedir permissão para a professora ou professor, e se alimentar na antessala do estúdio de dança ou em outro espaço;
- Não é permitido o uso de celulares durante o período de aula, exceto em ações pedagógicas. Caso seja registrado alguma sequência coreográfica ou exercício de aula, deverá ser autorizado pela professora ou professor. **Em caso de utilização em redes sociais, favor atribuir os créditos da criação;**
- Usar roupa adequada para a prática do movimento de acordo com a modalidade. Recomenda-se que estudantes com cabelos compridos o prendam durante as aulas.
- Para justificar a falta, o(a) estudante ou um de seus responsáveis deverá preencher o formulário de justificativa de faltas, disponível no site do DANCEP (www.dancep.com.br) e nos grupos de Whatsapp de cada turma, onde deverá anexar o atestado médico ou comprovante da universidade e/ou trabalho.

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS FORA DOS PROCESSOS DO DANCEP

Não é permitido o uso do nome do DANCEP para se inscrever e/ou participar de Festivais e Eventos, dos quais a Equipe do DANCEP não esteja orientando ou participando.

INFRAÇÕES OU DESVIO DE COMPORTAMENTO

O estudante que apresentar uma conduta incompatível com os valores e ideais do DANCEP, ou de desrespeito para com estes, poderá incorrer nas seguintes penalidades:

- a) Advertência Verbal
- b) Advertência Escrita
- c) Afastamento
- d) Desligamento

- **Advertência Verbal:** Em caso de atitude incompatível com a conduta solicitada aos estudantes do DANCEP (deveres e regras de convivência) é feita a advertência verbal pela Coordenação;

- **Advertência Escrita:** Advertência será registrada com assinatura pelo responsável legal;

- **Afastamento:** A ação de afastamento é determinada pelo Corpo Docente e Coordenação do DANCEP, caso já tenha sido realizada a orientação verbal e escrita. O período de afastamento será definido de acordo com a gravidade da situação e deve ser cumprido sob orientação pedagógica dentro do Espaço do DANCEP.

- **Desligamento:** Ocorre quando se identificam comportamentos que coloquem em risco a segurança e integridade de colegas, funcionárias, funcionários, professoras, professores e do próprio estudante.

FREQUÊNCIA

- No DANCEP a frequência é registrada por meio de registros de classe próprios, no início da aula;

- Somente serão consideradas faltas justificadas as com atestado médico de

doença infecto–contagiosa, lesão musculoesquelética e trauma que impossibilite as atividades físicas e declarações vinculadas a empresas e outras instituições de ensino;

- O início da aula é considerado a partir da entrada da Professora ou Professor em sala;
- A liberação da atividade antes de seu término será analisada pelo Corpo Docente do DANCEP mediante a solicitação por escrito do responsável legal;
- O transporte do estudante antes e após as aulas é de inteira responsabilidade dos pais, mães, e/ou responsáveis, não se atribuindo nenhuma responsabilidade à Equipe DANCEP sobre estes termos.

MOSTRA DE PROCESSOS DE FINAL DE ANO

- Para a participação na Mostra de Processos realizada ao fim de cada ano letivo, o(a) estudante do DANCEP deverá ter frequência mínima de 75% nas aulas/ensaios de cada coreografia que pretende participar;
- Cada estudante poderá participar de, no máximo, 4 (quatro) coreografias da Mostra.

GUARDA-ROUPA – FIGURINOS

- O Guarda-Roupa é formado pelos figurinos dos espetáculos, sendo utilizado para atender as necessidades do DANCEP;
- Os figurinos usados nos espetáculos são de uso exclusivo na cena;
- O figurino fica sob a guarda de cada estudante que faz parte do espetáculo, e é de grande importância zelar pelo mesmo (costurar, lavar, passar ou substituir por outro, caso danifique-o);
- O figurino deve ser higienizado após o período de apresentações (também durante o processo de ensaios e apresentações) e entregue para o Setor de Produção responsável pelo Guarda-Roupa do DANCEP após o fim do processo de cada Espetáculo ou do desligamento do estudante das atividades do DANCEP.

MAQUIAGEM E CABELO PARA OS ESPETÁCULOS

- A maquiagem para a cena é de uso individual (pelos cuidados de higienização), assim cada estudante deve providenciar o seu kit;

- As orientações quanto ao uso da maquiagem e penteados para a cena serão feitas sob orientação do Corpo Docente do DANCEP.

BIBLIOTECA DO DANCEP

A Biblioteca tem por finalidade proporcionar aos estudantes, professoras, professores, especialistas da Arte e demais profissionais, referências de ordem bibliográfica, iconográfica, além de documentários para pesquisa local.

DECLARAÇÕES

As declarações devem ser solicitadas pela/pelo estudante ou responsável através do email contato@dancep.com **com antecedência mínima de 24h;**

PARTICIPAÇÃO NOS ESPETÁCULOS DE DANÇA DO DANCEP

- O DANCEP mantém um Grupo Permanente de estudantes que compõem os espetáculos artísticos e representam o Colégio Estadual do Paraná e o Estado do Paraná em Eventos, Festivais, Mostras, Seminários, Encontros Artísticos, tanto nacionalmente, quanto internacionalmente;
- Para fazer parte desse grupo, é necessária **a frequência ininterrupta por 3 meses nas aulas de contemporâneo** (salvo casos excepcionais que serão definidos pela equipe e coordenação);
- São considerados aptos a fazer parte do Grupo Permanente do DANCEP estudantes que melhor demonstrarem compreensão dos conteúdos trabalhados nas aulas, tanto seus fundamentos estéticos, quanto técnicos. Assim como todo seu processo durante as aulas de cunho comportamental, vida estudantil e vida familiar;
- Ao fazer parte do Grupo Permanente do DANCEP, estudantes **devem obrigatoriamente fazer parte das aulas-ensaios** (cumprindo carga-horária de no mínimo dois ensaios semanais e ensaio geral aos sábados);
- Ter disponibilidade de horários para as apresentações do DANCEP, tanto local, regional, nacional e internacional;
- A identidade de estudantes do Grupo Permanente é de multiplicadoras e multiplicadores de bons exemplos, tanto dentro do Grupo, quanto na sua vida familiar e social.

PROCESSOS DE ENSAIO

- Os estudantes devem ter ciência de que cabe ao corpo docente as decisões com relação à escolha de elenco, pautas nas apresentações, viagens e espetáculos do DANCEP – decisões estas que estarão sempre pautadas pelos comportamentos e atitudes dos participantes;
- Prima-se pelo comportamento adequado dentro das salas de ensaio e fora delas;
- Estudantes bailarinas e bailarinos serão acompanhadas e acompanhados em seu processo acadêmico pelo Corpo Docente do DANCEP, seja na Educação Básica ou Ensino Superior;
- Proponência, prontidão, presença, generosidade, atenção concentrada, disponibilidade, capacidade crítica, rigor estético, compreensão ética, capacidade de pesquisa e atuação comprometida são requisitos fundamentais para os processos artísticos do DANCEP;
- Assinatura do Termo de Compromisso, sem o qual não é possível participar dos espetáculos;
- Estudantes que participam dos espetáculos devem cumprir obrigatoriamente com todas as suas responsabilidades enquanto estudante: entrega de trabalhos, pontualidade e assiduidade nas aulas curriculares, manter boa relação com colegas, agentes educacionais, professoras e professores, se manter com notas acima da média. Caso o estudante apresente dificuldade em alguma disciplina, poderá procurar a Equipe do DANCEP para indicação às aulas de assistência;
- Estudantes que participam dos grupos de espetáculos **OBRIGATORIAMENTE** devem participar de pelo menos uma turma regular de Contemporâneo e uma turma de outra modalidade (ressalvo em caso de não haver vagas nas turmas de outra modalidade).

HISTÓRIA DO DANCEP

O DANCEP é coordenado pelo Professor Doutor Fernando Nascimento, seu idealizador, e que atualmente, agrega também as funções de diretor artístico e coreógrafo. A Equipe DANCEP, que por sua vez se divide entre as funções de administração das ações propostas e de orientação das aulas e processos criativos do grupo, é atualmente composta pela Professora Esp. Anny Lindsay, Prof^a. Esp.

Carolline Ribas; pelo Professor Mestrando Cristhofer Okada; pela Prof^a Esp. Isys Caldas; Prof^a. Esp. Laysa Cardoso, pela Prof^a. Esp. Rafaela Nogueira e pela Prof^a. Esp. Sabrina Krishna.

O grupo também conta com o apoio cultural do Teatro Guaíra, Teatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, com a parceria dos Núcleos Regionais de Educação, o Setor de Relações Internacionais da UNESPAR - *Campus* Curitiba II e a Casa Hoffmann - Centro de Estudos do Movimento da Fundação Cultural de Curitiba.

Em 2011, o Professor Fernando Nascimento, professor regular de Artes, artista da dança em Curitiba, Bacharel e Licenciado em Dança pela Universidade Estadual do Paraná – FAP - UNESPAR – *Campus* Curitiba II, ainda no início da sua carreira como professor, identificou em suas pesquisas e práticas nas escolas públicas o déficit do ensino da dança nesses ambientes e, em decorrência das suas observações, deu início ao desenvolvimento de aulas de dança, dando oportunidade e visibilidade aos interesses artísticos de tantas e tantos jovens que por ali passavam. Ainda em 2011, inspirado pelos poemas de estudantes, fruto do projeto *Sedução Poética* – promovido pela Coordenação de Língua Portuguesa do CEP – criou o primeiro espetáculo do DANCEP intitulado: “Verbo.”

Em 2012, por efeito das primeiras apresentações, o aumento da demanda de estudantes impôs a necessidade de dar seguimento ao trabalho, que já começava a receber reconhecimento do público. Começa-se a trabalhar num espetáculo de mais profundidade, envolvendo estudantes e comunidade num processo de pesquisa que buscava explorar os meandros da vida e obra da poeta paranaense Helena Kolody. Assim foi surgindo o espetáculo de dança “Helena”. A qualidade das produções demandava cada vez mais envolvimento, e a produção, mais do que coreográfica, era também exigida agora na pesquisa. Dos figurinos à trilha sonora, da iluminação ao cenário, o envolvimento dos alunos e alunas se mostrava cada vez mais importante para a criação artística de qualidade que tanto se almejava, e o que era mais importante, com as características únicas impressas ali, no Colégio Estadual do Paraná. Muitos talentos foram sendo descobertos nesse processo de criação coletiva e o espírito do projeto começou a se delinear.

Em 2013, a convite da SEED - Secretaria de Estado da Educação, o DANCEP participou da Caravana da Poesia, com apresentações do espetáculo “Helena”, e

mais tarde produziu um novo espetáculo: “Gente que ama, trabalha e sonha”, inspirado no poeta Vinícius de Moraes que foi homenageado na Caravana e desenvolvendo oficinas de formação de grupos de dança em várias cidades do interior do Paraná. Participou também de apresentações em Campinas, a convite da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas.

Entre 2013 e 2014, seguindo a lógica processual de um grupo que se desenvolve técnica e artisticamente, se inserindo assim no mundo da dança, o DANCEP entra pela primeira vez no Festival de Dança de Joinville, um dos mais importantes eventos mundiais de dança. Participa com cinco coreografias inscritas e selecionadas.

Em janeiro de 2014, resolve alçar voos mais longos e participa do 16º Norte Festival de Dança de Viana do Castelo, em Portugal, com três coreografias selecionadas: um duo, um pequeno grupo e um grande grupo. Esta participação teve o incentivo da Direção do Colégio Estadual do Paraná e a articulação cultural do Professor Flávio Arns, juntamente com a equipe da Vice Governadoria do Estado do Paraná, que buscaram parceria de colaboradores externos: Sistema FIEP/SESI, SINDILOJAS, FECOMÉRCIO, OCEPAR, CORES/SIRECOM, VOLVO e HOTEL BOURBON.

Com tais apoios, o DANCEP, única escola pública participante, cruza o Atlântico pela primeira vez em abril de 2014, rumo a Portugal. Com esta oportunidade, o DANCEP participou de oficinas com profissionais renomados internacionalmente, o que elevou significativamente o seu nível técnico e artístico.

Como resultado de todo o trabalho feito pelo DANCEP, o Grupo se destacou com a classificação do duo e do grupo grande, ambos indicados para a final e alcançando o 3º lugar nível avançado para o duo e o 2º lugar nível avançado para o grupo grande. No mesmo evento recebeu convites de associações e Companhias de Dança da Espanha e de Portugal para intercâmbio cultural e participação em outros festivais.

Em 2015, já com um novo e grande projeto em processo, sobre a vida e obra do poeta Paulo Leminski, o espetáculo “Leminski - entre o Azul e o Amarelo”, leva o grupo novamente à Europa, participando de eventos (festival, oficinas e outras atividades) na Espanha e em Portugal, e com isso, conquistando prêmios no Festival Internacional de Dança da Galícia - promovido pela Associação de Dança

Contemporânea Ibero-Atlântico (Adeixa). No mesmo festival, em terras espanholas, o DANCEP levou o primeiro e o segundo lugares na categoria “Grupo Contemporâneo Major” e terceiro lugar na categoria “Duos e Trios”. Recebeu também, o prêmio de “Melhor Coreógrafo” e “Melhor Escola”, cujo prêmio foi uma bolsa de estudos em Roma.

Em 2016, comemorando seus primeiros 5 anos de atividade ininterrupta, o DANCEP realiza um espetáculo comemorativo de sua breve história, “Dos corredores aos palcos”, rememorando os melhores momentos do jovem projeto e iniciando novas modalidades de atuação, como a produção de Videodanças e dando continuidade às turnês pelo interior do Paraná, com o projeto “Interações em Movimento”.

Em 2017, o DANCEP foi coordenado pela Professora Daniela Néry com o desenvolvimento do processo artístico “Corpografias”.

Em 2018, retomando a coordenação do Professor Fernando Nascimento e com a ampliação da equipe pedagógica, o DANCEP parte para outros países da América Latina. Entre 18 e 26 de novembro do mesmo ano, ampliou as parcerias com o setor de Relações Internacionais da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Curitiba II, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), reforçando a importância que confere ao intercâmbio artístico cultural educacional com a comunidade interna e externa, o DANCEP realizou nova Turnê Internacional, levando um espetáculo sobre a produção artística do professor e artista Guido Viaro, intitulado “Guido - entre cores e flores”. Estendendo suas apresentações artísticas até à Argentina, passou pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - Curso de Dança), no Rio Grande do Sul e realizou apresentações na Universidad Nacional de Las Artes – UNA (Buenos Aires) e na Universidad Nacional Arturo Jauretche – UNAJ (Florêncio Varela).

Em 2019, um novo projeto se delineia, agora sob a inspiração do texto de Marina Colasanti, de 1972, “Eu sei, mas não devia”, surge a obra, “A gente se acostuma”. Esse trabalho contou com a pesquisa e participação de toda a Equipe DANCEP, docentes do CEP e estudantes, com disposição para pôr em movimento as insatisfações sociais, culturais e dar vida aos desejos que movem e comovem este corpo dançante.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados, entre outras coisas, pela inesperada

pandemia causada pela COVID19, o que fez com que a Equipe DANCEP, juntamente com a Escolinha de Arte do Colégio Estadual do Paraná, reestruturasse o formato de oferta das aulas, que passaram a ser disponibilizadas de modo remoto. Além das aulas, o Grupo deu continuidade a projetos, como o III e IV Seminário e Mostra de Dança DANCEP, os quais envolveram artistas da dança, da performance, teatro, artes híbridas, profissionais da gestão e produção cultural, como também, profissional da esfera de gestão pública estadual.

No ano de 2022, com a volta gradual das aulas de modo presencial, o DANCEP retomou suas atividades nesta modalidade com limite de estudantes por turma. Tendo como um dos principais projetos a remontagem do espetáculo “A Gente se Acostuma”. O Grupo teve sua reestrea em uma temporada no Teatro Guairinha no final de Outubro.

O ano de 2023 foi marcado pela volta do DANCEP ao cenário internacional, com uma carta-convite da UNESCO e ainda em parceria o setor de Relações Internacionais da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Curitiba II, o Grupo voltou a cruzar o Atlântico rumo a Paris, França. Contando com apresentações na cidade de Drancy, em parceria com o *Lycée Eugène Delacroix*, e na própria Paris, em parceria com a Casa do Brasil, a Universidade de Paris e a *Sorbonne Université*. Para além disso, o DANCEP deu continuidade com as apresentações do espetáculo “A Gente se Acostuma” em diversos colégios estaduais da cidade de Curitiba e também teve coreografias selecionadas para o Festival de Dança de Joinville. No festival, dentro da competição da Feira da Sapatilha, levou o prêmio de 2º lugar em Dança Contemporânea.

Em parceria com a Associação Artística Cultural do Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual do Paraná (ADA), ainda no ano de 2023, promoveu o V Seminário e Mostra de Dança - DANCEP, levando artistas e profissionais renomados para dentro do Colégio e em contato direto com os alunos e alunas do projeto.

Em 2024 o DANCEP apresentou o espetáculo “A Gente se Acostuma” em eventos internos do CEP, em escolas e universidades particulares de Curitiba e região metropolitana, e, através do projeto “Interações em Movimento”, em escolas públicas e teatros da capital e do interior do Paraná, sendo algumas

destas em parceria com o Festival EnCena. Além disso, o grupo levou sete coreografias para o Festival de Dança de Joinville. No segundo semestre, realizou a produção e pré-estreia do espetáculo “Po(r)ty”, inspirado na vida e obra do artista curitibano Poty Lazzarotto, encerrando o semestre com as apresentações da Mostra de Processos, com coreografias das turmas de Contemporâneo, Balé, Jazz, Experimentos Urbanos Contemporâneos, Incubadora e Contemporâneo Projeto e Criação.

Em 2025 o grupo apresentou o espetáculo “Po(r)ty” em diversos eventos da SEED, do SESC e da PUCPR no primeiro semestre. Em Julho, o grupo participou do intercâmbio artístico-cultural para a Itália, se apresentando em praças, teatros, festivais e instituições culturais nas cidades de Roma, Florença e Montecatini Terme, tendo a oportunidade de realizar também uma visita ao embaixador do Brasil junto à Santa Sé. Ainda no segundo semestre, a equipe docente realizou cursos de aperfeiçoamento no Festival de Dança de Joinville, e o espetáculo “Po(r)ty” foi apresentado no Festival EnCena (Jacarezinho). Novamente em parceria com a ADA, o DANCEP promoveu diversos workshops de aperfeiçoamento técnico durante o ano, finalizando com a tradicional temporada no Teatro Guaíra. O ano foi finalizado com a Mostra de Processos, realizada em novembro no Auditório Bento Mossurunga, com mais de 500 estudantes, com sessões para estudantes do CEP e para o público externo.

PROPOSTA ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA DO DANCEP

METODOLOGIA - Processo Colaborativo:

Os processos artístico-pedagógicos do DANCEP têm como princípio o Processo Colaborativo, ou seja, de pesquisa coletiva e individual, a interface entre saberes (interdisciplinares e multidisciplinares), bem como o desenvolvimento de novas competências comportamentais e intelectuais, melhoria da autoestima, qualidade do processo de expressão e comunicação, capacidade de relações interpessoal e intrapessoal.

Tais processos colaboram para pensar uma escola que pressupõe a Gestão Democrática, conforme Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual do Paraná.

Desse modo, através do contexto escolar, aliado ao ensino da linguagem da dança, o DANCEP tem como princípio, formar estudantes cidadãs e cidadãos¹ que construam um olhar crítico e responsável na esfera social, familiar e escolar. Portanto, o ambiente educacional centrado no processo de pesquisa das estudantes e dos estudantes, tem como mobilizadores e mobilizadoras docentes na condição de orientadoras e orientadores neste processo de pesquisa, aprendizagem investigativa e proponente. A ênfase está na aplicabilidade, na aprendizagem em grupo, e na transformação de saberes e apreensão do conhecimento. Deste modo, a aprendizagem não está apenas na memorização de passos, sequências de movimentos pré-estabelecidos ou conceitos teóricos, e sim nos processos investigativos de percepção do corpo, investigação histórica e práticas corporais que contribuem no desenvolvimento artístico. Desenvolvem-se assim, as habilidades de compreensão em saber lidar com pontos de vista diversos. Portanto, resulta em um possível amadurecimento e evolução estética, ética e o rigor pessoal e profissional.

Tal processo incentiva a participação das estudantes e dos estudantes em oficinas, propostas coreográficas, a qualificação profissional e o possível acesso ao Ensino Superior e ao mercado de trabalho. Leva-se em consideração as singularidades das habilidades desenvolvidas durante o processo artístico-pedagógico. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, 2018 – artigo 1º, p. 8).

Para tanto, os processos pedagógicos e artísticos do DANCEP se relacionam com a formação integral das/dos estudantes, compreendendo que a Arte e a Vida não são entes separados, mas se integram e reflexionam aspectos das relações humanas, dos processos de ensino, pesquisa e estudo. Com isso, os estudos do movimento aproximam estudantes e comunidade escolar da Linguagem da Dança.

¹ Nesse documento o processo de discurso escrito leva em consideração palavras de acordo com as indicações de gênero feminino ou masculino. Portanto, compreende-se que somente o masculino não define gênero.

No fazer artístico, o estudante tem possibilidades de desenvolver sua poética pessoal, esta ação investigativa o leva à reflexão, à análise crítica, a experimentações, a comparações, à imaginação, e a criar soluções (inclusive tecnológicas). Além disso, também instiga a curiosidade, a levantar hipóteses, o trabalho em equipe, o desenvolvimento do pensamento artístico, a criatividade, a percepção, dentre outros, possibilitando, assim, a resolução de problemas de ordem técnica e estética, bem como a humanização dos sentidos. (PARANÁ, 2018, p. 223 - 224).

Portanto, o DANCEP busca proporcionar o mais amplo contato com diversas técnicas e abordagens que permeiam este universo artístico, através de suas atividades, espetáculos e aulas, respeitando as potencialidades e limitações que perpassam desde a estrutura escolar até a formação da Equipe.

O DANCEP tem adotado (em suas aulas) elementos referenciados em algumas áreas específicas da dança, focando nos referenciais técnicos e na conscientização corporal discente.

Desse modo, as ações pedagógicas e de análises desenvolvidas pelo DANCEP, se fundamentam de modo conectivo, ou seja, o trabalho artístico pedagógico realizado em aula conversa com outros fazeres, bem como em seminários sobre os assuntos abordados em aula e workshops, que favorecem a proximidade com as características teóricas e práticas do conhecimento artístico, assim como o contato com profissionais das diferentes áreas do conhecimento, que possibilitam a ampliação do olhar sobre o objeto de estudo do DANCEP, o estudo do movimento.

[...] Essa dimensão analítica é proposta não como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões (BRASIL, 2017, p. 63).

Tal escolha pedagógica reflexiona aspectos estéticos e simbólicos, que passam por uma abordagem crítica e contextualizada, além de estabelecer alguns parâmetros básicos nos trabalhos de consciência e organização corporal (alinhamentos, percepção espacial, estruturas corporais, ritmo e musicalidade em relação com outros corpos-indivíduos, inseridos em distintos contextos culturais).

Portanto, a proposta pedagógica e artística aqui expressa se dá no atravessamento do “campo da vida pessoal; campo jornalístico-midiático; campo de atuação na vida pública; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo artístico” (BRASIL, 2017).

A experiência de tais contextos visa capacitar participantes do projeto no desenvolvimento de trabalhos artísticos. Estes, por sua vez, poderão ser trabalhos esteticamente pautados em códigos que a população em geral e a comunidade escolar podem reconhecer, com referência na histórica da dança, ou transitar por propostas experimentais, pautadas em interesses e questões trazidas por estudantes ao longo do ano.

A fundamentação teórica da metodologia colaborativa tem como base a teoria Histórico-Cultural Vygotskyana, no que diz respeito à mediação docente, os processos de apreensão do pensamento e da linguagem. As interlocuções são feitas com os estudos de Laban, Bakhtin, Strazzacappa, Marques e Bausch.

[...] Para esse fim, uma teoria cognitiva é proposta baseada na ideia de que a inteligência humana não resulta apenas de funcionamento cerebral, mas também da complementação desse funcionamento pelo processamento auxiliar realizado por estruturas externas ao indivíduo (mediação), o que inclui objetos, artefatos, grupos sociais e culturas [...] (SOUZA, 2004, p. 5).

Para tanto, o outro é matéria prima para os trabalhos desenvolvidos no DANCEP, o Processo Compartilhado é pensado a partir do lugar que o outro ocupa, lugar este que pode ser simbólico, físico, fictício, relacionado a questões sociais e culturais, isto é o espaço que o corpo ocupa nos espaços corporais e espaciais. Neste sentido, a metodologia colaborativa prevê o trabalho coletivo, pensado também através das singularidades, para o desenvolvimento dos estudos propostos, nos quais o sujeito mais experiente é instrumento de mediação, assim como as demais ferramentas sociais, porém, em posição de colaboração com o repertório individual de cada participante.

NOSSA VISÃO:

Promover e fomentar o acesso à dança nas suas diferentes formas, estéticas e lugares, a fim de possibilitar múltiplos olhares ao corpo que dança.

NOSSOS VALORES:

- Ética Profissional;
- Compreensão da Esfera Pública;
- Proponência e Excelência Artística e Pedagógica;
- Capacidade de Pesquisa e Criação;
- Relações Interpessoais e Intrapessoais;
- Ensino e Aprendizagem;
- Formação Humana e Estética; e
- Promoção do Bem Estar Social Individual e Coletivo.

OBJETIVO GERAL:

Promover o acesso irrestrito ao conhecimento de forma interdisciplinar (compreensão das especificidades de uma linguagem com a interlocução das demais áreas do conhecimento), multidisciplinar (parceria pedagógica entre diferentes áreas do conhecimento), com o objetivo de possibilitar a apreensão da Linguagem da Dança de modo conectivo, artístico e técnico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Estimular a atuação de estudantes em propostas pedagógicas, sociais, artísticas coletivas e individuais;
- b) Compreender a Linguagem da Dança como processo de conhecimento corporal, histórico e comunicativo através da pesquisa e da atuação cênica;
- c) Ampliar o conhecimento da Linguagem da Dança através do acesso à formação contínua das aulas, ensaios, aulas de campo e interlocuções com pesquisadores, pesquisadoras e artistas nacionais e internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **A Equipe DANCEP não se responsabiliza por nenhum objeto pessoal ou mesmo peças de vestuário esquecidos nas dependências do DANCEP;**
- Para o bom andamento das atividades artísticas e pedagógicas é proibida a entrada de acompanhantes de estudantes nas salas de aula, exceto em caso de professor ou professora especializado PAEE (Plano de Atendimento Educacional Especializado);

- Os casos omissos neste Manual serão resolvidos pela Coordenação, Assessoria, Produção, Corpo Docente e Direção Geral do Colégio Estadual do Paraná.
- Todos os estudantes deverão conhecer, zelar e cumprir as orientações e exigências presentes neste Manual.
- O presente Manual entra em vigor a partir da sua publicação em todos os espaços onde ocorrem atividades do Colégio Estadual do Paraná.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **A Estética da Criação Verbal**. Tradução feita a partir do francês por Maria Emsantina Galvão G. Pereira, revisão da tradução Marina Appenzellerl. — 2^o cd. — São Paulo Martins Fontes, 1997. — (Coleção Ensino Superior).
- BRASIL. **A área de Linguagens** - Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental, p.63-65 e **A área de Linguagens e suas Tecnologias** Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio... p. 481- 489. In: Base Nacional Comum Curricular, Brasília, 2017.
- Da Educação - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional**. In: Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 2^a Edição, Brasília, 2018. CURITIBA. **Projeto Político Pedagógico** – PPP – Colégio Estadual do Paraná, Curitiba, 2017.
- LABAN, Rudolf. **O Domínio do Movimento**. Summus Editorial, 1952.
- MARQUES, Isabel. A.. **O ensino da dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.
- Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.
- NÓVOA, António. **Concepções e práticas de formação contínua de professores**. In Formação Contínua de Professores - Realidades e Perspectivas Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.
- PARANÁ. **Arte**, p. 222-223. In: Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, Paraná, 2018. Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Educação. **Ensino fundamental na rede pública de ensino da educação básica do Estado do Paraná**. Curitiba: SEED/SUED, 2005.
- Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Curitiba, 2008.
- RANGEL. N. B. C. **Dança, educação, educação física: proposta de ensino da dança e o universo da educação física**. Jundiaí: Fontoura. 2002. ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Trad. Yan Michalski. R.J:Zahar editores, 1982.
- STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola**. *Cad. CEDES* [online]. 2001, vol.21, n.53, pp.69-83. ISSN 0101-3262.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005><http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005>.

SOUZA, Bruno Campello de. **A teoria da mediação cognitiva**: os impactos cognitivos da hipercultura e da mediação digital/Bruno Campello de Souza.– Recife : O Autor, 2004. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Psicologia, 2004. *A Teoria da Mediação Cognitiva: Os impactos cognitivos da Hipercultura e da Mediação Digital (PDF Download Available)*.

Available from: https://www.researchgate.net/publication/267232585_A_Teoria_da_Mediacao_Cognitiva_Os_impactos_cognitivos_da_Hipercultura_e_da_Mediacao_Digitalhttps://www.researchgate.net/publication/267232585_A_Teoria_da_Mediacao_Cognitiva_Os_impactos_cognitivos_da_Hipercultura_e_da_Mediacao_Digital [accessed Mar 21 2018].

VIANNA, Klauss. **A Dança**. Summus Editorial, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2026.

EQUIPE DANCEP.